

Parnaíba, 11 de novembro de 1981.

Prezado dr. Edgardo:

Espero que o sr. já tenha recebido minha segunda carta, acompanhada de duas cópias xerográficas, e que seus trabalhos de pesquisas e redação da genealogia da família Pires Ferreira estejam correndo de acôrdo com seus desejos.

Volto a escrever-lhe para aditar novas informações. O industrial João Paulo Diniz não sei se foi Capitão-Mór no Piauí, entretanto é do meu conhecimento que houve uma Junta de Govêrno da Capitania no periodo de 1-1-1775-12-12-1797, da qual João fez parte como suplente e foi chamado a substituir o membro efetivo João do Rêgo Castelo Branco em 1788.

J. Coriolano de Carvalho era médico, radicado na cidade de Marília, nesse Estado, tendo sido presidente da Associação de Medicina do Interior de São Paulo. Se ainda estiver vivo poderá prestar esclarecimentos ao senhor.

O dr. João Pires Sexto, que foi deposto do govêrno do Maranhão pela revolução de 1930, era natural daquele Estado e desembargador aposentado. Pessoa residente aqui e que o conheceu quando governador, disse que era o sexto João da família, daí o sobrenome.

Não consegui consultar o inventário do Almirante Gervásio, porque o Cartório não encontrou os autos. Quando for novamente ao Buriti farei uma visita a dona Zezita Cruz Sampaio, visando obter esclarecimentos sobre a família dela, bem como os filhos naturais do marido. Ela não teve filhos.

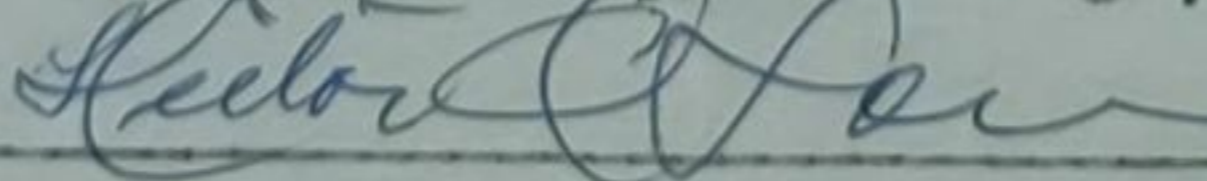
Leonidas Quaresma dos Santos, radicado na vizinha cidade de Araízes, Maranhão, já falecido, foi meu cliente e era parente afastado de minha esposa. Sei que em primeiras núpcias foi casado com uma senhora da família Pires Ferreira, que, pelo menos três filhos: Domingos, Raimundo (Doca) e uma filha casada com o sr. Godofredo Correia Lima, residente nesta cidade.

As senhoras Clarinda de Jesus e Carlota de Jesus Rodrigues de Carvalho, casadas, respectivamente, com o cel. João de Deus Pires Ferreira e o Comendador Cel. Antonio Pires Ferreira, eram descendentes de da família Carvalho de Oeira, ou da Carvalho de Almeida de Barras, Batalha e Esperantina ?

Já escrevi ao um amigo de Floriano, que foi gerente de uma grande firma naquela cidade por mais de vinte anos, pedindo informações a respeito do J. Pires de "O Popular", e sobre os Pires de Balsas. Posso adiantar que J. Pires teve um filho único, Osvaldo, comerciante ali.

Logo que obtenha mais informações voltarei a escrever-lhe.

Disponha sempre do amigo,



Heitor Araripe de Sousa